



# **BOLLETTINO**

SALA STAMPA DELLA SANTA SEDE

N. 0496

Lunedì 11.10.2004

## **LE LETTERE CREDENZIALI DELL'AMBASCIATORE DEL BRASILE PRESSO LA SANTA SEDE**

### **LE LETTERE CREDENZIALI DELL'AMBASCIATORE DEL BRASILE PRESSO LA SANTA SEDE**

Alle ore 11 di questa mattina, Giovanni Paolo II ha ricevuto in Udienza S.E. la Signora Vera Barrouin Machado, Ambasciatore del Brasile presso la Santa Sede, in occasione della presentazione delle Lettere Credenziali.

Pubblichiamo di seguito il discorso del Papa al nuovo Ambasciatore, nonché i cenni biografici essenziali di S.E. la Signora Vera Barrouin Machado:

#### **• DISCORSO DEL SANTO PADRE**

Excelência

1. É com grata satisfação que dou-lhe as boas-vindas ao acolhê-la aqui no Vaticano, no ato da apresentação das Cartas Credenciais, como Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República Federativa do Brasil junto à Santa Sé.

Esta feliz circunstância proporciona-me a oportunidade de verificar uma vez mais os sentimentos de proximidade espiritual que o povo brasileiro nutre para com o Sucessor de Pedro; ao mesmo tempo dá-me o ensejo de reiterar a expressão de meu sincero afeto e a ampla estima pela sua nobre Nação.

Agradeço vivamente as amáveis palavras que Me dirigiu. Em especial, agradeço os pensamentos deferentes e a saudação que o Presidente da República, senhor Luiz Inácio Lula da Silva, quis enviar-Me. Peço a Vossa Excelência a fineza de retribuir de minha parte a saudação, com os melhores votos de felicidades e que lhe transmita a certeza das minhas preces pelo seu País e povo.

2. Os objetivos, o da Igreja, na sua missão exclusivamente religiosa e espiritual, e o do Estado, visando o bem comum de cada homem, são certamente distintos. No entanto, confluem num ponto de convergência: o homem e o bem da Pátria. Mas, como quis referir em certa ocasião "o entendimento respeitoso, a preocupação de independência mútua e o princípio de servir melhor o homem, dentro de uma concepção cristã, serão fatores de concórdia cujo beneficiário será o próprio povo" (Discurso ao Presidente do Brasil, 14 de outubro de 1991, 2). O Brasil é um país que conserva na sua grande maioria a fé cristã legada, desde as origens do seu povo, pela

evangelização plantada pelos seus descobridores há mais de 5 séculos.

Desta forma, apraz-me considerar a convergência de princípios, tanto da Sé Apostólica quanto do seu Governo, no que diz respeito às ameaças à Paz mundial, quando esta se vê afetada pela ausência da visão cristã de respeito ao próximo em sua dignidade humana. Por isso, rezo a fim de que os brasileiros continuem a fomentar e a divulgar os valores da fé, sobretudo quando se trata de reconhecer de maneira explícita a santidade da vida familiar e a salvaguarda do nascituro, desde o momento da sua concepção.

3. A pobreza constitui um problema que incide na existência de uma parte não indiferente dos seus cidadãos. O empenho por atender às necessidades dos mais desfavorecidos deve ser considerado uma prioridade fundamental. Vejo com satisfação que seu Governo considera isto como um objetivo, para o qual procura fazer confluir os melhores esforços e recursos. Neste sentido, acolhendo o apelo do Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, o Senhor Cardeal Secretário de Estado participou da Conferência sobre a *Eliminação da Fome e da Pobreza* no Palácio das Nações Unidas, dando o apoio incondicional da Santa Sé à iniciativa, por ser um sinal de viva esperança para todas as populações afetadas pelo flagelo da fome. Por outro lado, para um país que atravessa uma fase de desenvolvimento sustentável, a recente notícia com a qual o Governo brasileiro tomou a iniciativa de cancelar a dívida externa de alguns países permitiu entrever uma demonstração concreta de solidariedade e de estímulo para populações que vivem à margem do desenvolvimento mundial. Tal iniciativa vem a demonstrar que todas as Nações implicadas nesta empresa devem ser conscientes de que somente uma ação corajosa, e disposta ao sacrifício pelo bem comum de todos, permitirá contribuir para a redenção daqueles países mais pobres.

4. Comungando, portanto, com as esperanças de todos os brasileiros, desejo certificar-lhe a decidida vontade da Igreja para colaborar, dentro da sua missão própria, com todas as iniciativas que visem servir a causa do «homem todo e de todos os homens». Assim, prosseguirá no seu empenho em promover a consciência de que os valores da paz, da liberdade, da solidariedade e da defesa dos mais necessitados devem inspirar a vida privada e pública. A fé e a adesão a Jesus Cristo impõem aos fiéis católicos, também no Brasil, tornarem-se instrumentos de reconciliação e de fraternidade, na verdade, na justiça e no amor.

Senhora Embaixadora,

antes de concluir este encontro, reitero o pedido de transmitir ao Senhor Presidente da República os meus melhores votos de felicidades e de paz. E quero dizer a Vossa Excelência que pode contar com a estima, a boa acolhida e o apoio desta Sé Apostólica no desempenho da sua missão, que lhe desejo feliz e fecunda de frutos e de alegrias. O meu pensamento vai, nesta hora, para todos os brasileiros e para quantos conduzem os seus destinos. A todos desejo felicidades, em crescente progresso e harmonia. Estou certo de que a Senhora se fará intérprete destes meus sentimentos e esperanças junto ao mais Alto Mandatário da Nação. Por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, imploro para a sua pessoa, para seu mandato e para seus familiares, assim como para todos os amados brasileiros, copiosas bênçãos de Deus Todo Poderoso.

Vaticano, 11 de outubro de 2004

IOANNES PAULUS II

[01273-06.01] [Texto original: Português]

**S.E. la Signora Vera Barrouin Machado,  
Ambasciatore del Brasile presso la Santa Sede**

È nata il 14 luglio 1946 a Rio de Janeiro.

È sposata e ha un figlio.

È laureata in relazioni internazionali e diplomazia.

Entrata in carriera diplomatica nel 1968, ha ricoperto i seguenti incarichi: Terzo Segretario e poi Vicedirettore di Divisione del Ministero degli Affari Esteri (1968-1974); Secondo Segretario di Ambasciata a Città del Messico

(1974-1976) e a Madrid (1976-1983); Capo di Divisione del Ministero degli Affari Esteri (1983-1986); Ministro Consigliere di Ambasciata a Washington (1986-1991); Console Generale a Miami (1991-1996); Direttore Generale presso il Ministero degli Affari Esteri (1996-1999); Ambasciatore a Nuova Delhi (1999-2004). Nel corso della sua carriera è stata Assessore per gli affari internazionali della Commissione Nazionale per l'Energia Nucleare (1970-1973) e capo delegazione del Brasile in diverse riunioni internazionali. È autrice di saggi su argomenti di diritto internazionale.

[01274-01.01]

---